

Assinatura
PAGAMENTO ADIANTADO
 um escudo no concelho da
 Feira deste continente.
 As despesas da cobrança
 pelo correio são levadas á
 conta do assinante, acresci-
 das no respectivo recibo.
 2.º Resgates nos Estados Unidos
 do Brazil e colonias portu-
 guezas.

Anuncios
 Per linha, 9 centavos; repeti-
 ções, 7 centavos. Permanen-
 tes, preço convencional. Im-
 posto do selo 2 centavos do
 anunciante.

Anuncia-se e aprecia-se qual-
 quer publicação de que se
 reciba um exemplar.

CORREIO DA FEIRA

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA

J. Soares de Sá
 Director, administrador, pro-
 prietario e editor.

Redacção,
 Administração, tipografia e
 officios de impressão,
 Praça da Republica—Feira.

Publicação semanal, nos sabá-
 dos de tarde.

Accitam-se e publicam-se in-
 formações ou correspondências
 que não envolvam responsabi-
 lidade. Não se restituem os au-
 tografos.

Toda a correspondência deve
 ser dirigida á Redacção e ad-
 ministração, —Praça da Repu-
 blica—Vila da Feira.

A grande guerra

A ofensiva alemã

Depois de 10 dias de acções
 intensas arroteceu a luta na frente
 de batalha, entre o Oise e o Marne.
 Nessas fases de actividade e repouso
 se tem caracterizado até agora a
 grande batalha do Ocidente iniciá-
 da em 21 de março. Assim foi de
 Saint Quentin a Amiens e de Neuve
 Chapelle aos montes da Flandres.
 O mesmo agora de Chemins des
 Dames ao Marne. Variáveis temi-
 sido, porém, os periodos de repou-
 so. E assim que vemos um breve
 periodo separar as batalhas do
 Somme e do Lis (fins de março a
 9 de abril). Decorre, porém, um
 longo mez entre as batalhas do Lis
 e do Aisne (fins de abril a 27 de
 maio). Este longo periodo de re-
 pouso era tomado como prenuncio
 de uma larga ofensiva do mar ao
 Aisne, para a qual se requeriam
 grandes preparativos. Os serviços
 de informações davam-nos, de fac-
 to, noticia de fortes concentrações
 do adversario, principalmente no
 setor de Amiens, entre Arras e
 Montdidier. As ultimas divisões da
 Russia tomavam o caminho do
 Ocidente e até divisões austriacas
 empenhadas na frente romena se
 annunciava dirigirem-se sobre a
 frente anglo-franceza.

O inimigo ia assim lancar no
 teatro occidental todo o peso da
 suas forças e o proprio Mackensen
 —destinado aos golpes de grande
 efeito—era indicado para dirigir
 o ataque decisivo da grande bata-
 lha que ha alguns mezes já, se vem
 desenrolando.

Depois de todos estes grandes
 preparativos, vemos que a luta en-
 torpece ao fim de 10 dias de com-
 bate. Atentando nas anteriores fases
 da batalha, a primeira vista se pó-
 deria supor que um largo descanso
 se vão dar de novo os dois conted-
 dores e nestes fluxos e refluxos de
 actividade e repouso se vá passando
 a campanha do presente ano. E
 como não é licito esperar-se, com
 taes vicissitudes, resultados decisivos
 de uma ou outra parte, apre-
 sentam-se perspectivas angustiosas
 de uma nova ofensiva para o ano
 proximo.

E, talvez, prematuro tirar taes
 conclusões dos aspectos que até
 agora tem assumido a batalha.

A generalidade dos criticos
 militares não antevê, pelo menos,
 uma longa pausa na luta que até
 aqui se tem desenvolvido entre o
 Oise e o Marne. E quasi certo que
 o adversario vá renovar muito
 brevemente os seus ataques, pois
 os seus largos preparativos de um
 mez não terão sido feitos em vista
 de um limitado successo como o
 que obteve passando do planalto
 de Chemins des Dames ás margens
 do Ourcq e do Marne.

Os pontos onde o adversario
 passará a atacar são do dominio
 da conjectura e dessa incerteza pro-
 curará o adversario tirar os corres-
 pondentes efeitos de surpresa.

Será ainda pela tenaz aberta so-
 bre Pariz entre Montdidier e Cha-
 teau-Thierry que o adversario vá
 continuar a atacar? Para isso terá
 que trazer a frente de batalha no-
 vos e importantes efectivos, pois
 que na região nordeste de Pariz
 se acham já importantes reservas
 de Foch. Mais natural parece que
 afente fixar essas reservas e vá
 levar os seus novos ataques mais
 ao norte entre Amiens e Arras ou

ainda a Flandres com os objetivos de Calais e Dunkerque.

A posse destes portos, além de outras vantagens, seria condição indispensável para qualquer futura acção da esquadra alemã, se é que tem alguns visos de verdade a informação mais que suspeita — da famosa agencia de Zurich — sobre projetos navaes do adversario, correlacionados com a marcha das operações em terra.

Uma ofensiva pelos lados de Reims, como simples diversão, não estaria tambem fóra da lógica da presente situação militar.

Noticias da guerra nos ultimos 8 dias

6 de junho

O conselho supremo de guerra, passando em revista a situação, exprime a sua plena confiança de que os exercitos aliados assegurarão a liberdade dos povos livres e salvarão a civilização. — Apareceram nas aguas americanas submarinos alemães, tendo afundado varios barcos. O governo dos Estados Unidos adotou medidas imediatas para afastar o perigo á navegação.

Na frente occidental, as tropas aliadas, felizes nas suas manobras em varios pontos, têm efetuado alguns avanços e melhorado diversas posições. — Foi torpedeado e afundado, proximo da Corunha, o vapor inglez «Carlton», procedente de Cardiff, com destino a Lisboa. — Descobriu-se nos Estados Unidos uma conjuração para introduzir ali as joias da coroa dos Romanoff, avaliadas em cerca de trez mil contos.

Na Alemanha, está grassando uma epidemia que causa grandes baixas no exercito. — Chegaram á Holanda duas delegações, uma inglesa e outra alemã, que vão realizar conferencias para a troca de prisioneiros. — Está-se tratando ativamente da defesa de Paris e seus arredores, tendo-se começado a organizar as fortificações como em 1914, ou melhor ainda.

Os alemães renovaram mais uma vez, a ofensiva na frente occidental. Os jornaes ingleses consideram este facto como vital para o destino da França e da Europa, que dizem dependentes do seu resultado. — Promovido pelos Estados Unidos, está-se tratando de levar a effecto um acordo nas Americas, de modo a que nenhuma nação possa violar a independencia politica e territorial de nenhum vizinho. Diz Wilson que essa é a base em que se centrará a paz do mundo.

10

Nos Estados Unidos está-se elaborando um projeto para pôr em commum todos os recursos daquela nação com os dos outros beligerantes aliados, numa só maquina de guerra e economica. — O ministro da guerra dos Estados Unidos diz que foram enviados para a França mais de 700.000 soldados americanos. — Na actual ofensiva na frente occidental o inimigo, em vez de ganhar terreno como nos dias da batalha do Aisne, só avança difficilmente, passo a passo, pagando caro todos os passos que dá.

11

Produziram a melhor e mais tranquillizadora impressão as informações dadas por Clemenceau, no senado, acerca dos ultimos combates na frente occidental. — Descrevendo o trabalho dos americanos em França, o correspondente do «Times» diz que haverá surpresas no «front» logo que seja posto em prática o programa de aviação americana. — O Japão está resolvido, mais que nunca, a participar no proseguimento da guerra até que seja conseguido o objetivo final para abater o militarismo alemão.

12

Os jornaes e os cronistas militares ingleses afirmam com satisfação que se magogrou a nova ofensiva alemã. «O Daily Graphic» diz haver razões de sobra para esperar que a ameaça contra Paris deixará em breve de constituir um perigo sério. — Os alemães lançaram, nas ultimas 24 horas, mais cem mil homens na luta e, das 25 divisões que trazem em combate, nove foram já completamente destroçadas pelo fogo francez.

CORREIO DA FEIRA

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA

Assinaturas
PAGAMENTO ADIANTADO
 um escudo no concelho da Feira e resto do continente.
 As despesas da cobrança pelo correio são levadas á conta do assinante, acrescidas no respectivo recibo.
 2.º escudos nos Estados-Unidos do Brazil e colonias portuguezas.

Anuncios
 Por linha, 9 centavos; repetições, 7 centavos. Permanentes, preço convencional. Imposto do selo á conta do anunciante.

Anuncia-se e aprecia-se qualquer publicação de que se receba um exemplar.

J. Soares de Sa
 Director, administrador, proprietario e editor.

Redacção,
 Administração, tipografia e oficinas de impressão,
 Praça da Republica—Feira.

Publicação semanal, aos sabados de tarde.

Acceptem-se e publicam-se informações ou correspondências que não envolvam responsabilidade. Não se restituem os autogramas.
 Toda a correspondência deve ser dirigida á Redacção e administração.—Praça da Republica—Vila da Feira.

Até agora tem-se ela limitado a empregar forças alemãs na frente ocidental.

O concurso das forças austriacas parecia asado para apressar a decisão da batalha do Ocidente, que o adversario até aqui não tem logrado. A esse respeito, era justificada a estranheza de não aparecerem as divisões austriacas na frente anglo-franceza. Essa estranheza sóbe de ponto ao vermos empenhal-as na frente italiana, em uma nova ofensiva, que certamente não trará a decisão da guerra, como se poderia esperar do seu emprego na frente ocidental.

Considerações de ordem politica devem ter determinado o adversario a essa manifesta dispersão de forças.

Limitando-nos, por agora, a constatar os factos, vemos que o adversario empenha contra a frente italiana 50 divisões austriacas, sendo a maior massa (30 divisões) entre a fronteira suissa e o Breno. Procura, evidentemente fazer cair pela retaguarda a frente italiana de Plave, aproveitando a favorável posição do saliente do Trentino. Resta saber se limita os seus objectivos a fazer recuar os italianos para a linha do Adige ou se pretende descer sobre Milão, pelo sector entre a Suissa e o Lago de Guarda, o que teria mais graves consequências.

Noticias da guerra nos ultimos 8 dias 15 de junho

15
 Prisioneiros feitos pelos americanos no bosque de Beloy declararam que as divisões alemãs que ali lutavam perderam 40 a 50 por cento dos seus efectivos.—O correspondente da Reuter informa que o inimigo só a grande custo tem conseguido avultar um pouco no céntho da sua linha, em face da heroica resistencia das forças aliadas.

16
 Rebentou na Austria uma revolução, sendo gravissima a situação em Viene. Os austriacos reclamam a paz, custe o que custar.—O presidente Wilson afirmou ser intenção dos Estados Unidos enviar homens e material para a França até que desapareça a desigualdade das forças, que é simplesmente temporaria.—Estacou a ofensiva alemã na frente ocidental, onde se registaram apenas accões de detalhe.

18
 Os italianos abateram já 44 avioes inimigos e não perderam ainda nenhum dos seus.—Na Inglaterra, um avião inimigo crizou sobre Kent, sendo posto em fuga pelas baterias de defesa contra aeroplanos.—São já quatro os contrahados austriacos cuja perda tem sido causada pelos torpedeiros italianos, comandados pelo capitão Rizzo.

19
 Os Estados Unidos elevaram os efectivos da sua marinha de guerra, cujo pessoal, não incluindo officaes, passa de 37.180 homens a 131.565.—Os austriacos mantêm em toda a frente montanhosa uma forte pressão, tendo os italianos reconquistado algum terreno. A situação ao quarto dia de batalha, apresenta-se favorável para os aliados.—Os alemães, que se preparavam tomar a cidade de Reims a todo o custo, foram repellidos pelas tropas francezas, que resistiram heroicamente, e com pleno exito, ao violento ataque do inimigo.

20
 Os Estados Unidos resolveram dar aos paizes sul-americanos que estão em guerra com a Alemanha as facilidades necessarias para poderem enviar tropas para a França.—No setor das tropas francezas na Italia, os austriacos, esgotados pelas perdas sofridas, não renovaram mais os ataques.—No parlamento Inglez, Bonar Law disse:—O futuro do nosso paiz, o futuro do mundo depende de algumas semanas que vão decorrer agora.

A grande guerra

Impressões da guerra

A situação militar—O adversario contiudo ao norte e nordeste de Paris—O arco ofensivo de Montdidier a Chateau-Thierry—Fixação das reservas de Foch—Presumiveis ataques para o norte da Soma—Nova ofensiva austriaca contra os italianos.

Examinando a situação militar no teatro ocidental, em seu aspeto geral, registra-se uma melhoria importante para os aliados, embora o adversario continue a manter a iniciativa das operações com as consequentes vantagens que a ofensiva mantém sobre a aparente passividade com que se vai fazendo face aos seus successivos golpes, certo é que o inimigo ainda não pode alcançar um assinalado triumpho apos 4 mezes de campanha. As tres grandes ofensivas de março, 9 de abril e 27 de maio produziram importantes flutuações na frente da batalha, a mais grave das quaes foi estendel-a de 280 para 400 kilometros, o que absorveu uma parte importante de reservas dos aliados, impedindo-as de se lançarem em uma contra-offensiva que dever-se-hia já ter produzido. Essa menor densidade da linha poderia conduzir ao limite da elasticidade se o adversario ainda produzisse um choque violento em determinado ponto. A habridade de Foch tem, felizmente, obstado até agora a futura da sua linha e é notavel que tenha conseguido parar os golpes do adversario ao sul, sem ter necessidade de apelar para as forças inglezas que defendem os setores ao norte do Soma.

Se nos ataques que, provavelmente, vai produzir nesses setores encontra o mesmo insuccesso que ao sul a crise dos exercitos aliados, iniciada com a ofensiva de 21 de março, poderá ser conjurada e o adversario verá terminada a companhia do presente ao sem haver conseguido obter resultados decisivos. Entretanto, os efectivos americanos terão reforçado as linhas dos aliados e o inverno proximo lhes dará ensejo a uma preparação que consagre definitivamente a supremacia da Entente.

Tudo está, pois em segurar o adversario durante os proximos tres mezes, já que nos quatro mezes de campanha decorridos os exitos que obteve não crearam aos aliados uma daquelas situações em que toda a esperança da vitoria é perdida.

Bem se aperceberá o adversario da apurada situação que se lhe vai creando e, por isso, devemos esperar que multiplique os seus esforços para provocar uma rápida decisão da luta.

Assinatura
PAGAMENTO ADIANTADO
 um escudo no concelho da
 Feira e resto do continente.
 As despesas da cobrança
 pelo correio são levadas á
 conta do assinante, acresci-
 das no respetivo recibo.
 2 escudos nos Estados-Unidos
 do Brazil e colonias portu-
 guezas.

Anuncios
 Por linha, 9 centavos; repeti-
 ções, 7 centavos. Permanen-
 tes, preço convencional. Im-
 posto do selo á conta do
 anunciante.

Anuncia-se e aprecia-se qual-
 quer publicação de que se
 receba um exemplar.

CORREIO DA FEIRA

SEMANARIO REPUBLICANO EVOLUCIONISTA

J. Soares de Sá
 Director, administrador, pro-
 prietario e editor.

Redacção,
 Administração, tipografia e
 officinos de impressão,
 Praça da Republica—Feira.

Publicação semanal, aos saba-
 dos de tarde.

Acceptam-se e publicam-se in-
 formações ou correspondências
 que não envolvam responsabi-
 lidade. Não se restituem os au-
 tografos.

Toda a correspondência deve
 ser dirigida á Redacção e ad-
 ministração,—Praça da Repu-
 blica—Vila da Feira.

Portugal na guerra

Os alemães... não-de- vencer

Ouçoo, infelizmente, com fre-
 quencia; surpreendo-a nas entreli-
 nhas de muita conversa; descubro-
 a em sorrisos ironicos em conver-
 sas sobre os aliados, sobre a par-
 ticipação de Portugal na guerra;
 reconheço-a a cada passo, esta frase
 pèrfida e anti-patriotica, até no si-
 lencio significativo de muitos que,
 por simples covardia, não querem
 arriscar palavras que mais tarde
 poderiam alienar-lhes uma acom-
 daticia situação.

Que os alemães vencem... que
 a inferioridade dos aliados é tão
 manifesta, que, apesar da situação
 de isolados, aos alemães nada falta;
 e os aliados não conseguem arran-
 cal-os donde eles ponham os pés;
 e sempre que eles queiram fazer
 uma offensiva que a fazem sem que
 os aliados sejam capazes de lhes
 resistir; e que lá as subsistencias
 abundam e nós estamos quasi pas-
 sando fome; e que no territorio
 deles ainda ninguém põz o pé, ao
 passo que eles estão em toda a
 parte portas a dentro dos aliados;
 e que a esquadra inglesa não con-
 segue evitar os submarinos alemães;
 e que os americanos estão muito
 longe para poderem acudir aos
 aliados; e que os aliados passam o
 tempo em discursos e retorica com
 muitas frases de lindo efeito, ao
 passo que os alemães falam pouco
 mas mexem-se muito; e que já
 submeteram os Balcans e a Russia,
 não tardando a Italia a ter a mes-
 ma sorte da Russia; e... e... e...
 e muitos ecc que deixam a gente
 inteiramente assaralhada deante
 da cerrada e verborráica argumen-
 tação do portuguezinho germano-
 filo que desgraçadamente abunda
 em todo o paiz.

Longe de mim supôr que tenho
 meios de rebater a *incontestável e
 incontestada, respeitável e respei-
 tada* opinião dos germanos
 meus patricios que, com o sr.
 Antonio Sardinha à frente, enten-
 dem todos, è claro, que a salvação
 dos latinos (Portugal á frente, tam-
 bem...) está na sua derrota, sendo
 eydente, è claro, por que se sub-
 intende facilmente, que para paiz
 como o nosso, de tão ardentes
 patriotas, a derrota, só, è pouca,
 pois deve pedir-se á Alemanha o
 favorsinho, a mercê, do nosso
 aniquilamento completo.

Assim, a salvação prevista pelo
 sr. Sardinha, deve ser mais comple-
 ta tambem.

Mas, em suma, a lagrima è livre,
 e deixamos portanto a cada qual
 carpir, a seu modo, as desditas da
 Patria, mas em familia.

Sim, por que o que assombra
 è a desfaçatêz, a desvergonha, a
 ausencia de sentimento do amor
 patrio, assoalhado cá por fóra, á
 boca pequena; o que offende, o que
 irrita, è vêr a quasi satisfação com
 que se prevê a derrota dum exerci-
 to de que fazem parte dezenas de
 milhares de compatriotas nossos,
 de irmãos de sangue, de portu-
 guêses; o que indigna è o ar de
 segura confiança com que esses
 profetas de lareira, uns, de balcão,
 outros e de galões, bastantes,
 atiram ao seio das multidões an-
 siosas e ignorantes da situação,
 com a insidia envenenada das suas
 profecias de Bandarras, com que
 só tem conseguido a indecisão e
 receio de um povo pelo seu futuro.